



A aplicação da geomanta já é realidade na Primeira Travessa da Rua Seis de Janeiro, no bairro de Águas Compridas. O terreno passou por todo processo inicial de limpeza e adaptação e já está recebendo as mantas, que servirão para proteger a barreira durante a chuva. O trabalho começou num perímetro de 200 metros quadrados.

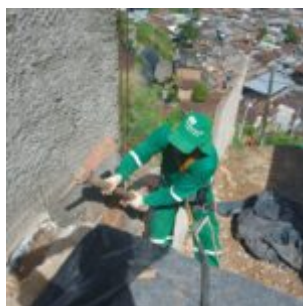
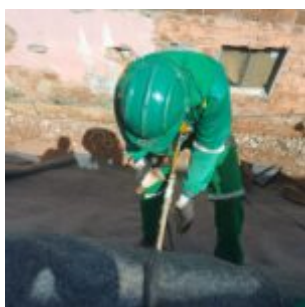
A implantação do material foi possível graças a um convênio com o Governo de Pernambuco no valor de R\$ 13 milhões e vai proteger 94 pontos de risco em Olinda, mapeados pela Defesa Civil. Ela integra um pacote de intervenções da Operação Inverno 2023, que também inclui serviços de limpeza e drenagem de canais, canaletas e galerias; instalação e substituição de lonas plásticas, corte

de vegetação e vistorias.

Para colocar a geomanta é preciso obedecer um roteiro de atividades. A primeira delas é a limpeza e retirada de toda vegetação do local. Em seguida, o talude é nivelado através de corte. A terceira e última é a instalação da proteção. Primeiro são abertas valas nas extremidades do perímetro a ser coberto para delimitar o espaço. O manto chega enrolado em bobinas, cada uma com capacidade para 100 metros quadrados do revestimento. Ela é cortada e levada para a encosta.

A geomanta é composta por uma face PVC, que fica em contato com a barreira e outra de poliéster. O manto é firmado primeiro com grampos de aço. A face de poliéster, que fica para cima, recebe um jato de água, areia, cimento e aditivo para aderir ao solo, formando uma camada de dois centímetros.

Com a proteção instalada, a população também vai ter que fazer sua parte. Mesmo com uma camada de concreto, não se deve caminhar nem colocar qualquer tipo de peso em cima da geomanta para não danificá-la.



## Proteção com geomanta começa a ser instalada em Águas Compridas | 3

